A Europa despojada de valores

Publicado em 2025-09-26 11:27:15



Miguel Torga e a Europa Sem Valores

Box de Factos:

Em 1993, Miguel Torga escreveu:

"Ninguém me encomendou o sermão, mas precisava de desabafar publicamente. Não posso mais com tanta lição de economia, tanta megalomania, tão curta visão do que fomos, podemos e devemos ser ainda, e tanta

subserviência às mãos de uma Europa despojada de valores."

As palavras de Torga ecoam em 2025 como se tivessem sido escritas ontem. O diagnóstico é brutal e certeiro: lições de economia vazias, megalomanias de dirigentes, visão curta sobre o futuro e uma Europa sem valores.

Trinta anos passaram, mas o enredo não mudou. Portugal continua prisioneiro de tecnocratas que falam em PIB e défices enquanto o povo sobrevive entre salários mínimos e impostos máximos. Continuamos reféns de megalomanias políticas, obras faraónicas que inauguram manchetes mas não constroem futuro.

A Europa, que deveria ser comunidade de valores, reduziu-se a *mercado de interesses*. Um continente que prometia solidariedade, mas que se ajoelha perante bancos, lobbies e burocratas sem alma. A mesma "Europa despojada de valores" que Torga denunciava — e à qual ainda nos curvamos, com a docilidade de um vassalo.

"Somos governados por especialistas em contas, mas órfãos de estadistas de visão. E quando uma civilização troca valores por tabelas de Excel, assina o seu próprio atestado de morte."

No fundo, Torga disse-nos o que ainda recusamos ouvir:

Portugal e a Europa sofrem da mesma doença crónica — a incapacidade de colocar o **ser** acima do **ter**, o **valor humano** acima da contabilidade burocrática.

Três décadas depois, o sermão que ninguém lhe encomendou continua a ser a homilia que mais precisamos: uma denúncia da mediocridade instalada, uma exigência de coragem, uma defesa do futuro que teimamos em hipotecar.

Publicado por Aletheia Veritas em Fragmentos do Caos

Fragmentos do Caos: Blogue • Ebooks • Carrossel

Esta página foi visitada ... vezes.

Contactos